

Relatório de Gestão

Previdenciária

PREVINIL

Janeiro/2025

1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, o Gestor dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Janeiro/2025.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

Analisando o Cenário Global, a guerra da Ucrânia completou 35 meses, com a intensificação dos esforços, de ambos os lados, pela captura de territórios estratégicos. O governo americano, após a posse de Donald Trump, tem buscado alternativas para o fim da guerra, combinando pressões econômicas e diplomáticas para alcançar uma resolução rápida para o conflito.

Em 15 de janeiro de 2025 foi acordada uma proposta de cessar-fogo entre Israel e Hamas. A primeira etapa está em vigor desde 19 de janeiro e deve durar 42 dias, com a libertação de reféns e a retirada parcial das tropas de Israel de Gaza.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, adotou uma postura comercial mais agressiva, impondo tarifas significativas a parceiros comerciais tradicionais, como México e Canadá. Especificamente foram aplicadas tarifas de 25% sobre as importações desses dois países, além de 10% sobre os produtos chineses.

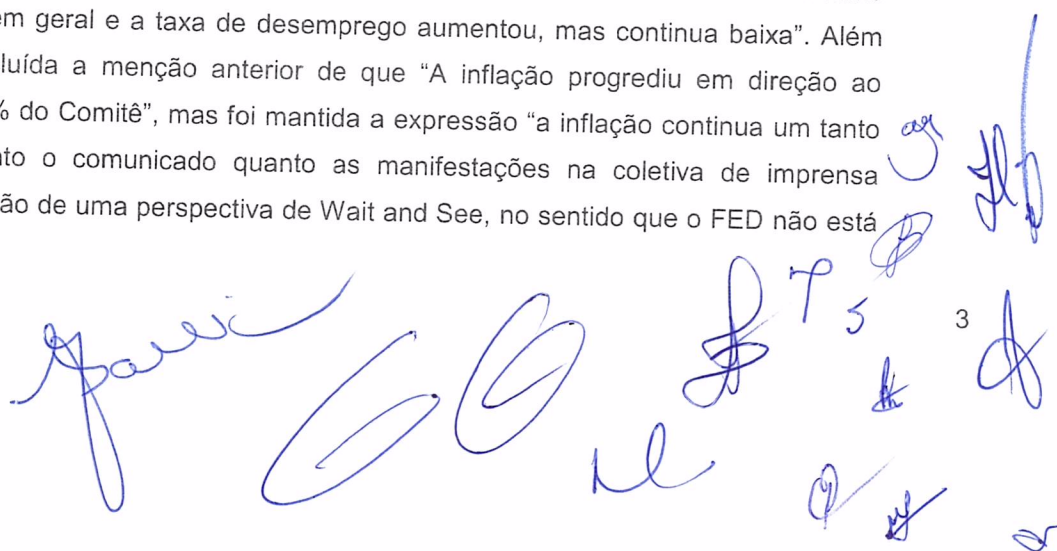
Nos Estados Unidos a inflação medida pelo índice CPI em dezembro variou 0,4% (M/M) após registrar 0,3% (M/M) em novembro. Com o índice acumulado em 12 meses aumentando de 2,7% para 2,9% (A/A). Enquanto isso, o núcleo do CPI apresentou crescimento de 0,2% (M/M), após avançar 0,3% em novembro, e o índice acumulado em 12 meses permaneceu elevado (3,2% A/A), mas desacelerou em relação ao mês anterior (3,3% A/A). Já a inflação medida pelo PCE de dezembro acelerou para 0,3% M/M, ante 0,1% M/M no mês anterior, com aumento da inflação

anualizada de 2,4% para 2,6%. O núcleo do PCE apresentou crescimento de 0,2% (M/M), com o índice acumulado em 12 meses se mantendo em 2,8%.

A economia norte-americana criou +256 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola em dezembro, acima da expectativa de mercado (164 mil). Em relação ao mês anterior, houve alta na criação de empregos (+212 mil revisado de +227 mil). Com base na Household Survey, a força de trabalho avançou 243 mil indivíduos, passando de 168.304 mil para 168.547 mil. As pessoas ocupadas avançaram 478 mil, enquanto a quantidade de pessoas desocupadas caiu -235 mil. Por fim, 68 mil indivíduos ficaram fora da força de trabalho. A taxa de participação da força de trabalho se manteve em 62,5% e a taxa de desemprego passou de 4,23% para 4,09% (expectativa de 4,2%). O ganho salarial médio por hora passou de US\$ 35,5 para US\$ 35,9, avançando 4,6%(A/A) no dado sem ajuste sazonal. A média de horas trabalhadas ficou estável em 34,3h.

As vendas no varejo de dezembro apresentaram crescimento de 0,4% em termos nominais, após variarem 0,8% na medição de novembro. O resultado veio abaixo das expectativas de mercado, que esperavam por uma variação de 0,6% (M/M). As medidas de núcleo, que excluem itens mais voláteis, também cresceram. Já a produção industrial de dezembro cresceu 0,9% (M/M) ante 0,2% (revisado de 0,1%) observado em novembro. O resultado veio acima das expectativas de mercado. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o indicador variou 0,3% ante -0,6%. Entre os principais grupos de mercado, todos registraram avanços na margem, com destaque para Utilities (2,1% M/M). Já o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) acelerou ao registrar 77,6% ante 77,0% (revisado de 76,8%), superando as expectativas (77,0%).

O Federal Open Market Committee (FOMC) decidiu manter inalterada a Fed Funds Rate no intervalo [4,50% a 4,25%] ao ano na reunião de janeiro, em linha com a expectativa da CAIXA Asset Macro Research e o consenso do mercado. A decisão foi unânime. O comunicado trouxe uma alteração importante na avaliação do comitê, com a inclusão da frase "A taxa de desemprego se estabilizou em um nível baixo nos últimos meses e as condições do mercado de trabalho permanecem sólidas", em substituição à expressão "Desde o início do ano, as condições do mercado de trabalho melhoraram em geral e a taxa de desemprego aumentou, mas continua baixa". Além disso, foi excluída a menção anterior de que "A inflação progrediu em direção ao objetivo de 2% do Comitê", mas foi mantida a expressão "a inflação continua um tanto elevada". Tanto o comunicado quanto as manifestações na coletiva de imprensa reforçam a visão de uma perspectiva de Wait and See, no sentido que o FED não está



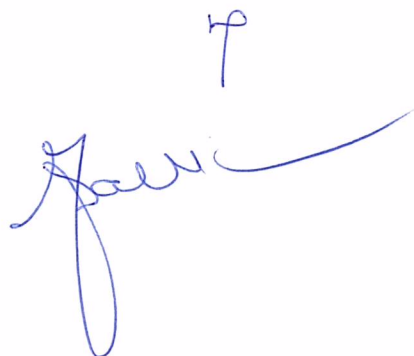
Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. The signatures are stylized and appear to be of various individuals. There are also some small numbers and marks, including a '3' and a '5'.

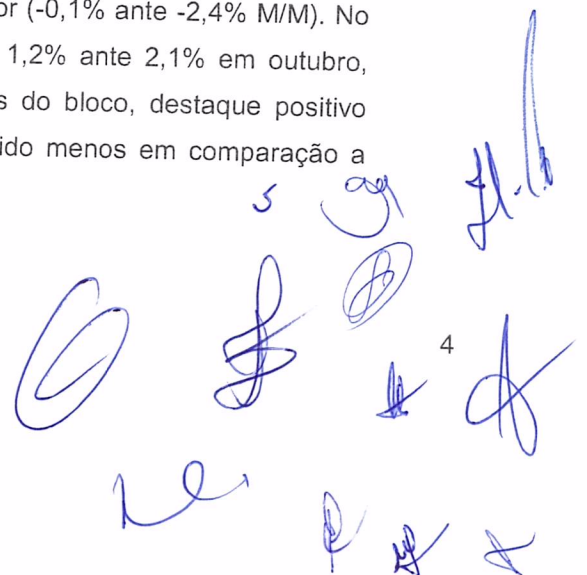
com pressa para fazer um novo movimento de política, o que significa que o cenário mais provável é de uma pausa prolongada e não de um pulo (skip), reduzindo significativamente a probabilidade de um novo corte em março. Avaliamos que a decisão veio em linha com o nosso cenário base, que conta com uma trajetória de juros estáveis até o final de 2025, com a retomada dos cortes na reunião de dez/25.

Na Zona do Euro, a inflação medida pelo do CPI de dezembro acelerou de 2,2% para 2,4% (A/A), em linha com as expectativas do mercado. Olhando para os principais grupos, destaque para a aceleração nos preços de energia (0,1%, ante -2,0% A/A). Os preços dos serviços mostraram leve aceleração, passando de 3,9% para 4,0% (A/A). Para os dados mensais, houve elevação do indicador cheio, que registrou 0,4% ante -0,3% (M/M), enquanto o resultado de núcleo, excluindo energia, alimentos, álcool e tabaco, variou 0,5% ante -0,6% (M/M), com a taxa anual mantendo a variação de 2,7%, mesma observada em novembro.

A taxa de desemprego na Zona do Euro registrou 6,3% no mês de novembro/24, em linha com expectativas do mercado. Entre as principais economias do bloco, observou-se manutenção da taxa de desemprego na Alemanha (3,4%). A França registrou alta, passando de 7,7% para 7,8%, assim como a Itália (de 5,9% para 6,2%), ao passo que o indicador recuou na Espanha, passando de 10,7 para 10,6%.

A produção industrial na Zona do Euro mostrou leve avanço em novembro de 2024 (0,2% M/M), mantendo o nível do mês anterior (0,2% revisado de 0,0%), mas abaixo das estimativas de mercado (0,3%). Quando comparado ao dado de nov/23, o indicador registrou variação de -1,9% em relação aos -1,1% observados no mês anterior (revisado de -1,2%) vindo em linha com o esperado pelo mercado, mantendo, assim, o nível da produção industrial da Zona do Euro abaixo do pré-pandemia (2,82%). Já o volume de vendas do comércio varejista na Zona do Euro avançou 0,1% na margem, acelerando em relação ao resultado do mês anterior, quando variou -0,3% (M/M), revisado de -0,5%. O resultado veio abaixo das expectativas de mercado (0,3%). Dentre as aberturas, destaque positivo para as vendas de combustíveis (0,8% ante -0,4% M/M). Por outro lado, os produtos não alimentares (exceto combustível) variaram -0,6% ante -0,6% (M/M), ao passo que as compras por correio e internet recuaram de maneira menos intensa que no mês anterior (-0,1% ante -2,4% M/M). No dado anualizado, o indicador registrou crescimento de 1,2% ante 2,1% em outubro, revisado de 1,9% (A/A). Entre as principais economias do bloco, destaque positivo para a França (1,5% (A/A)), em que pese tenha crescido menos em comparação a novembro de 2023 (2,5% (A/A)).





O Conselho de Política Monetária do Banco Central Europeu (BCE) decidiu reduzir em 25 bps suas três taxas de juros diretoras na reunião de janeiro. Assim, a taxa de juros de depósito, que define a orientação da política monetária, as taxas de operações principais de refinanciamento e de cedência liquidez alcançaram o patamar de 2,75%, 2,90% e 3,15%, respectivamente. Mesmo evitando se comprometer com uma trajetória de juros específica, o comunicado reforçou a expectativa da autoridade monetária de que a inflação se estabilizará em torno da meta de médio prazo. Reconheceu que a inflação interna segue elevada, mas suavizou o risco com a avaliação de que o crescimento dos salários deverá desacelerar e que parte do aumento dos custos será absorvido pelos lucros das empresas, limitando o repasse aos preços. Dessa maneira, revisamos nosso cenário da Política Monetária na Zona do Euro, antecipando mais um corte de 25 bps para reunião março, passando a assumir a expectativa de mais dois cortes intercalados nas reuniões subsequentes, encerrando o ciclo em set/25 com a taxa de depósitos em 2,00% a.a.

Na Ásia o Produto Interno Bruto (PIB) da China registrou crescimento de 5,4% (A/A) no quarto trimestre de 2024, surpreendendo positivamente a mediana das expectativas do mercado. Com o resultado, o PIB chinês apresentou um crescimento de 1,6% (T/T), acelerando em relação ao terceiro trimestre de 2024 (1,3% (T/T) revisado de 0,9%). No acumulado do ano, o PIB chinês cresceu 5,0%, acima do esperado pela CAIXA Asset Macro Research (4,8%) e do mercado (4,9%), mas em linha com a meta estipulada pelo governo central. A China deve anunciar sua meta de crescimento para 2025 em uma sessão anual em março.

No cenário doméstico, em janeiro, a confiança (FGV) apresentou queda generalizada, algo que não ocorria desde janeiro de 2023. Destaque para a queda da confiança do consumidor (-5,6%, M/M), do comércio (-3,0%, M/M) e de serviços (-2,7%, M/M).

Sobre o indicador de incerteza (FGV), houve aumento de 1,3% (M/M), o que representou a terceira alta seguida e levou o índice de incerteza ao seu maior nível desde março de 2023.

Em novembro, o volume de vendas do varejo restrito recuou 0,4% (M/M). Com esse resultado o comércio varejista está 9,3% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 0,4% abaixo de outubro de 2024 (auge da série histórica). Cinco das oito atividades recuaram, com destaque para móveis e eletrodomésticos (-2,8%). No comparativo interanual, houve desaceleração de 6,7% para 4,7% (A/A). Todavia, no acumulado 12 meses, houve aceleração de 4,4% para 4,6%. No comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção,

7

5

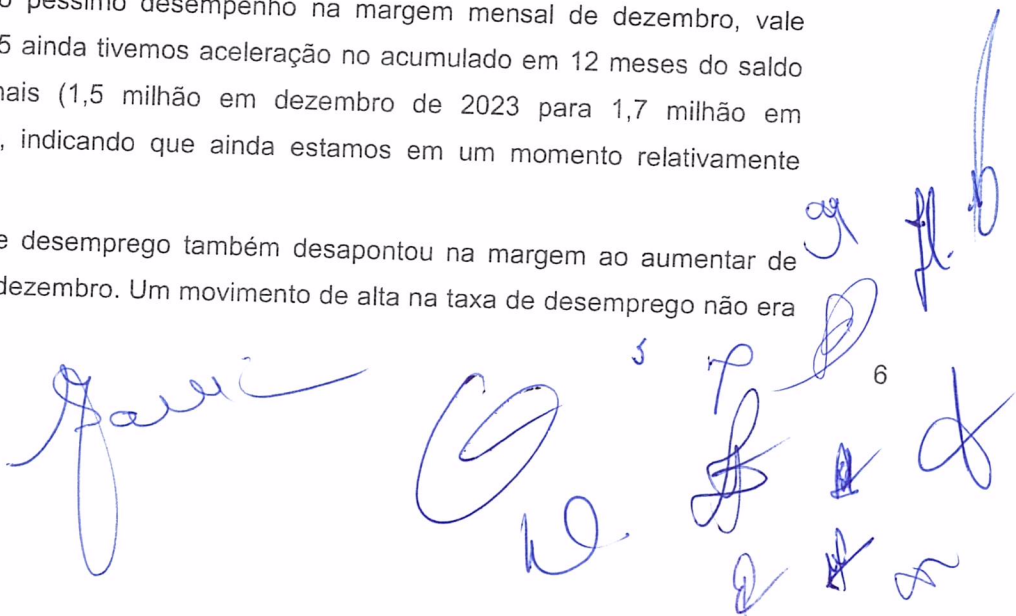
o volume de vendas variou -1,8% (M/M). Foi a menor variação dos últimos 17 meses. O principal vetor foi veículos (-7,6%, M/M). No dado interanual, houve desaceleração de 7,8% para 2,1% (A/A). Em 12 meses, houve desaceleração de 4,2% para 4,0% em novembro.

O volume de serviços mostrou contração de 0,9% (M/M) em novembro. Com isso, o setor está 16,9% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 0,9% abaixo de outubro de 2024 (auge da série histórica). Duas das cinco atividades investigadas tiveram queda, com destaque para Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-2,7%). No dado interanual, o volume de serviços desacelerou de 6,4% para 2,9% (A/A). No acumulado em 12 meses, o volume de serviços acelerou de 2,7% para 2,8% em novembro.

Em novembro, a produção industrial diminuiu 0,6% (M/M). Com o dado, a indústria está 1,8% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 15,1% abaixo de maio de 2011 (auge da série histórica). Houve relevante disseminação de taxas negativas, com destaque para todas grandes categorias apresentando queda. Dentre as aberturas, destaque para o recuo de bens de consumo semiduráveis e não duráveis (-2,8%), bens de consumo duráveis (-2,1%) e bens de capital (-1,7%). Entre os ramos industriais, dezenove dos vinte e cinco acompanharam o movimento de queda mensal, com destaque para produtos do fumo (-16,3%), veículos automotores (-11,5%) e confecção de artigos do vestuário e acessórios (-8,5%). No dado interanual, a produção industrial avançou 1,7% (A/A), puxado por bens de consumo semiduráveis e não duráveis (-2,7%) e bebidas (-8,4%). Esse resultado anual da produção industrial representou a menor taxa dos últimos 5 meses. Entretanto, no acumulado em 12 meses, houve aceleração de 2,8% em outubro para 2,9% em novembro.

No mercado de trabalho, os dados também decepcionaram na margem. No caso do saldo de empregos formais de dezembro (535.547), o desempenho ficou bem abaixo do piso das estimativas apurada pela Agência Estado (-487.116). Esse foi o pior saldo da nova série histórica do Caged, iniciada em 2020. A deterioração foi generalizada, com destaque para o setor de serviços (-257.703) e a indústria (-116.422). Apesar do péssimo desempenho na margem mensal de dezembro, vale reparar que em 2025 ainda tivemos aceleração no acumulado em 12 meses do saldo dos empregos formais (1,5 milhão em dezembro de 2023 para 1,7 milhão em dezembro de 2024), indicando que ainda estamos em um momento relativamente favorável.

Já a taxa de desemprego também desapontou na margem ao aumentar de 6,1% para 6,2% em dezembro. Um movimento de alta na taxa de desemprego não era



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. There are several distinct signatures, including a large one on the left and several smaller ones on the right. A small number '6' is visible near the bottom right.

observado desde o começo de 2024. Destaque para o menor número de empregos informais. A taxa de participação ficou estável em 62,6%. No que concerne à renda, os números continuaram bons, com destaque para a renda habitual real (3,4% para 4,3%, A/A) e a massa salarial habitual real (7,2% para 7,4%, A/A).

O IPCA15 de dezembro desacelerou de 0,34% para 0,11% (M/M) impactado por Transportes (0,89%) e por Energia elétrica residencial (4,74% para -6,27%). Os preços administrados recuaram -1,92% em janeiro ante -0,74% de dezembro, influenciados principalmente pelo recuo dos preços do item Energia elétrica residencial (-15,46% ante -5,72% na leitura anterior). Com o dado de dezembro do IPCA15, o índice acumulou alta de 4,5% em 12 meses (ante 4,71% em dez/24). Apesar do movimento descendente, o índice de difusão passou de 61,85% em para 68,94% em janeiro, indicando provável pressão no IPCA dos próximos meses.

O IGP-M desacelerou de 0,94% para 0,27% (M/M) em janeiro. Na variação mensal, tivemos desaceleração importante do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), com deflação produtos agropecuários. Nas aberturas, destaque para a queda preços de bovinos, suínos, soja, tarifa de eletricidade e aluguel residencial. Com o dado, o índice acumulou alta de 6,75% em 12 meses (ante 6,54% em dezembro).

Em 31/01, o setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 15,7 bilhões em dezembro de 2024, frente ao déficit de R\$ 129,6 bilhões em dezembro de 2023. Esse resultado foi proveniente de um superávit do governo central de R\$ 26,7 bilhões, um déficit dos governos regionais de R\$ 12,0 bilhões e um superávit nas empresas estatais de R\$ 1,0 bilhão. No dado acumulado de 12 meses até dezembro de 2024, o setor público consolidado apresentou resultado primário deficitário em R\$ 47,6 bilhões (0,4% do PIB). O montante de juros apropriados pelo setor público consolidado foi R\$ 96,1 bilhões, consolidando o resultado nominal deficitário de R\$ 80,4 bilhões no mês. Com o resultado nominal do setor público de dezembro, a dívida líquida (DLSP) encerrou o ano em 61,1% do PIB (R\$ 7,2 trilhões), uma redução de 0,1 p.p. em relação a novembro, como efeito da desvalorização cambial de 4,8% no mês (-0,3 p.p.), da variação do PIB nominal (-0,6 p.p.), dos juros nominais apropriados (+0,8 p.p.) e do superávit primário (-0,1 p.p.). A dívida bruta (DBGG) encerrou o ano em 76,1% do PIB (R\$ 9,0 trilhões), redução de 1,6 p.p. em relação a novembro, com o efeito da variação do PIB nominal (-0,7 p.p.), do resgate líquido de dívida (-1,7 p.p.), da evolução dos juros nominais apropriados (+0,7 p.p.) e do efeito da desvalorização cambial (+0,1 p.p.). Em resumo, o resultado do setor público em 2024 apresentou mudança relevante no nível da dívida bruta (% do PIB) em função das operações cambiais de dezembro do BCB, que colocaram mais de US\$ 30 bilhões em mercado, o

que exigiu um resgate de operações compromissas para esterilizar o efeito na base monetária, contribuindo para o resgate líquido de 1,7 p.p. na dívida bruta. 1/3 destas operações foram realizadas na modalidade de recompra, então a DBGG deverá aumentar em aproximadamente 0,6% do PIB na data dessas operações. Com relação ao resultado primário do setor público, destaca-se o déficit das estatais de R\$ 8,07 bilhões no ano, o maior da série histórica, dos quais R\$ 6,73 bilhões correspondem as estatais federais, dos quais R\$ 3,2 bilhões correspondem aos Correios.

Em 29/01, ocorreu a reunião do Copom. Como o esperado, no evento, o comitê decidiu, de forma unanime, elevar a taxa básica de juro (Selic) em 100 bps, levando-a de 12,25% para 13,25% aa. No que tange à sinalização, o comitê sinalizou que antevê "...um ajuste de mesma magnitude na próxima reunião", o que deve elevar a Selic a 14,25% na reunião de março de 2025. O Comitê também voltou a classificar o ambiente externo como desafiador, o que segue exigindo cautela por parte de países emergentes. Em relação ao ambiente doméstico, avaliou que o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho segue apresentando dinamismo. Sobre a inflação, manteve a atenção para a elevação do IPCA, das medidas de núcleo e das expectativas de inflação ("elevaram-se de forma relevante"). A projeção de IPCA do BCB para o 3T26 (horizonte relevante) ficou em 4,0%, ante 3,8% no último Relatório Trimestral de Inflação (dez/24). Além disso, o Comitê manteve a assimetria altista em seu balanço de riscos. Também houve menção à sustentabilidade da dívida pública, afirmando que a percepção dos agentes sobre o tema segue afetando de forma relevante os preços dos ativos, as expectativas dos agentes e, especialmente, o prêmio de risco. Por fim, o comitê concluiu afirmando que o cenário está marcado por "desancoragem adicional das expectativas de inflação, elevação das projeções de inflação, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho, o que exige uma política monetária ainda mais contracionista. Também foi citada preocupação especial da inflação oriunda do hiato do produto, expectativas de inflação e futuro movimento dos componentes mais sensíveis à política monetária. No geral, nossa avaliação foi de que o tom foi neutro e que o BCB deve seguir o guidance definido em dezembro. Contudo, vale citar que alguns agentes de mercado sentiram a falta de um novo elemento que aumentasse o tom da comunicação, em função da forte deterioração das expectativas de inflação no intervalo entre as reuniões de dez/jan.

3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de Janeiro de 2025, a receita **arrecadada** do Instituto foi de **R\$ 7.660.384,08**, assim discriminados:

RECEITA PREVIDENCIÁRIA

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$ 2.985.884,43
Contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas	R\$ 45.474,00
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$ 881.237,98
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$ 3.566.665,64
Receitas diversas	R\$ 224,91
Compensação Previdenciária	R\$ 180.897,12
TOTAL	R\$ 7.660.384,08

DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Na competência Janeiro/2025 a Despesa Previdenciária (Total de gasto com aposentadorias e pensões) e outros benefícios não previdenciários (IBASCAMN), foi de **R\$ 5.481.108,99**, discriminados da forma abaixo:

Aposentadorias PMN e CMN (competência Janeiro/2025)	R\$ 4.487.453,22
Pensões PMN e CMN (competência Janeiro/2025)	R\$ 892.274,83
Benefício Especial IBASCAMN (competência Janeiro/2025)	R\$ 101.208,33
Pagamento Fluxo de Comprev	R\$ 172,61
TOTAL	R\$ 5.481.108,99

DESPESA ADMINISTRATIVA

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio, somados aos custos de manutenção e funcionamento das atividades) no mês de Janeiro de 2025 foi de R\$ 241.363,82, discriminados da seguinte forma:

CREDOR	ASSUNTO	PROCESSO	COMPETÊNCIA JANEIRO
FOPAG PREVINIL	FOLHA DE PAGAMENTO 01/2025 valor bruto para empenho	2025/01/30	139.703,01
FOPAG BOLSA ESTÁGIO	FOLHA DE PAGAMENTO 01/2025	2025/01/31	2.146,54
PREVINIL	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 01/2025	2025/01/32	2.946,90
PREVINIL	CONT. PREVIDENCIÁRIA PATRONAL 01/2025	2025/01/32	9.978,26
SECRETARIA DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA	INSS PATRONAL EXPRESSO NA GUIA	2024/12/492	12.710,00
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	PASEP ATIVO FOLHA 12/2024	255/01/08	2.513,01
LIGHT	ENERGIA ELÉTRICA	2025/01/22	2.660,70

TELEMAR	CONTA FIBRA INTERNET E DIGITRONCO	2025/01/18	641,68
VIVO	CONTA TELEFONES MOVEIS E INTERNET	2024/01/19 e	663,70
NAGIB YOUSSEJ NAJJAR	ALUGUEL E CONDOMÍNIO DEZEMBRO	2025/01/02	4.764,57
CREDITO E MERCADO	CONSULTORIA FINANCEIRA NF 8823 3 9238 parcela 05 E 06/12		2.708,32
COMITÊ DE INVESTIMENTO (5MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/01/16	8.436,75
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (6 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/01/23	10.124,10
CONSELHO FISCAL (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/01/17	5.062,05
PRÓ GESTÃO (3MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/01/07	1.687,35
EC2G ACESSORIA E CONSULTORIA	CONSULTORIA ATUARIAL NF 1883 PARCELA 12/12	2025/01/14	2.593,75
ACTUARY SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	SIST.CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS, FOPAG, PROTOCOLO NF 8378 PARCELA 04/12	2025/01/21	15.900,00
NPI BRIL CORPORATIVE SOLUTIONS LTDA	HOSPEDAGEM DO SITE DO PREVINIL NF 20257 PARCELA 12/12	2025/01/10	1.700,00
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO ** DATAPREV ***	PAGAMENTO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO COMPREV NF 76290	2024/12/500	1.173,00
EMBRAS EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA	SISTEMA DE CONTABILIDADE, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO NF 9669 PARCELA 05/12	2025/01/33	6.995,89
PREFEITURA DE NILOPOLIS	PAGAMENTO DE IPTU DAS SALAS DO PREVINIL	2025/01/40	2.923,20
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO ** DATAPREV ***	PAGAMENTO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO COMPREV NF 78669	2025/01/39	2.904,54
FUNESBOM	PAGAMENTO DE TAXA ANUAL DE INCENDIO	2025/01/41	426,50
TOTAL			241.363,82

4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração/Proventos/Pensões
Ativos PMN (base Previnil)	2.374	R\$ 7.382.591,18
Ativos PREVINIL	05	R\$ 31.656,69
Ativos CMN	22	R\$ 121.410,00
Aposentados	1.208	R\$ 4.487.453,22
Pensionistas	305	R\$ 892.274,83
Ibascamn	14	R\$ 101.208,83
TOTAL	3.928	R\$ 13.016.594,75

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de 1.527 beneficiários, sendo 1.208 servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo, 305 pensionistas e 14 beneficiários do Ibascamn.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de **Janeiro/2025** foram concedidos 05 novos benefícios.

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials]

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria	03
Pensão por morte	02
TOTAL	05

Abaixo demonstramos os benefícios concedidos desde início do ano de 2024:

	Aposentadorias concedidas no mês	Pensões concedidas no mês	Total de benefícios concedidos no mês
Janeiro	03	02	05
Fevereiro			
Março			
Abril			
Maio			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
TOTAL	03	02	05

No mês de **Janeiro/2025**, benefícios foram encerrados:

Tipo de Benefício	Benefícios encerrados	Motivo
Aposentadoria	02	Óbito
Pensão	04	Óbito/Renúncia
TOTAL	06	

5. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS **

O PREVINIL encerrou o mês de **Janeiro/2025** com um ativo de **R\$ 58.035.540,17**, a carteira de investimentos do Instituto estava concentrada da seguinte forma, em 31-01-2025:

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials]

Produtos / Fundos	Disponibilidade Resgate	Garantias	Saldo	Participação Total	Quota Quilates	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	1.750.259,97	3,16%	490	0,05%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	857.601,38	1,58%	29	0,84%	Artigo 10º, Inciso I
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	9.602.015,29	9,62%	456	0,05%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIC CIC RENDA FIXA	D+1	Não há	1.935.230,76	3,56%	172	0,14%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	649.991,64	1,19%	1.608	0,08%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.740.614,17	3,20%	573	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL IREM TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	4.745.610,25	9,72%	329	0,40%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IREM 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	3.851.215,24	7,08%	190	0,67%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IREM 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	8.704.518,03	16,11%	1.127	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	4.535.060,91	8,33%	605	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA CA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	4.835.004,09	9,07%	721	0,14%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	1.796.377,45	3,30%	610	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	3.625.052,73	6,66%	1.168	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB TESOUREIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	D+0	Não há	5.705.040,12	10,48%	115.070	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+1 qb	Não há	3.320.099,69	6,10%	127.275	0,04%	Artigo 10º, Inciso I
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	9.11.617,01	1,68%	757	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB FIÇÕES	D+4	Não há	665.273,11	1,22%	35.395	0,12%	Artigo 6º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	1.038.993,72	1,91%	2.063	0,14%	Artigo 8º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			54.412.425,16				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			3.623.114,01				Artigo 6º
PL Total			58.035.540,17				

Em atendimento a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V, todos os relatórios demonstrativos de enquadramento na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos para o ano de 2025, estão anexados ao final deste relatório.

6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL***

A evolução atuarial baseia-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	Evolução: 2,5%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2022*	R\$ 796.670.754,25	Evolução: -14,70%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	Evolução: 39,25%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	Evolução: 9,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	Evolução: 0,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2017	R\$ 53.590.781,75	Evolução: -47,87%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	Evolução: -6,96%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	-

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	Custo Previdenciário	Ativos do Plano	Créditos a receber	Resultado Atuarial
31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	R\$ 13.642.615,02	R\$ 97.302.115,24	R\$ 618.337.251,55
31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	R\$ 9.004.589,70	R\$ 107.304.202,91	R\$ 562.198.130,80
31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	R\$ 4.755.810,45	R\$ 132.014.013,39	R\$ 216.820.957,92
31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	R\$ 3.388.501,99	R\$ 152.902.427,35	R\$ 447.712.322,17
31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	R\$ 175.491.474,14	R\$ 225.072.666,06	R\$ 384.802.368,41
31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	R\$ 188.762.762,84	R\$ 215.970.963,46	R\$ 454.698.472,61
31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	R\$ 217.194.346,22	R\$ 208.843.410,12	R\$ 725.066.809,19
31/12/2022	R\$ 749.439.317,52	R\$ 205.226.802,09	R\$ 194.543.279,11	R\$ 554.896.038,41
29/09/2023*	R\$ 796.670.754,25	R\$ 131.883.365,82	R\$ 194.543.279,11	R\$ 602.127.475,13
31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	R\$ 138.995.987,72	R\$ 176.623.169,18	R\$ 640.709.870,24

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with numbers 4 and 5 written above them.

EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Alíquota Patronal	22%	22%	22%	22%	22%	28%	28%	28%	28%	28%
Alíquota Servidor	11%	11%	11%	11%	11%	14%	14%	14%	14%	14%
Custo Total	33%	33%	33%	33%	33%	42%	42%	42%	42%	42%

7. CONCLUSÃO

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação da Diretoria Executiva, do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

* Fonte: Relatório emitido mensalmente pela Caixa Econômica Federal - Janeiro de 2025, extraído de <https://www.caixa.gov.br/fundos-investimento/rpps/Paginas/default.aspx>

** Fonte: Extraído do Relatório Janeiro de 2025 – Consultoria Crédito e Mercado

***Fonte: Avaliações atuariais.

Nilópolis, 28 de Fevereiro de 2025.


Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente do Previnil
Certificação Profissional SPREV



Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Superintendente de Controle Interno do Previnil, conforme Portaria PREVINIL nº 012/2022.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório, relativo à prestação de contas do mês de **Janeiro/2025**

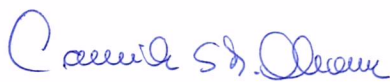
Manifesto-me pela sua:

☒ CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

☐ INCONFORMIDADE, tendo em vista que:

Obs.: _____

Nilópolis, 06 de Março de 2025.



Camila dos Santos Dias de Oliveira
Controladora
PREVINIL

Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2025 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência **Janeiro/2025**, na forma do presente relatório.

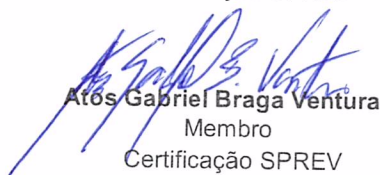
Nilópolis, 10 de Março de 2025.



Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV



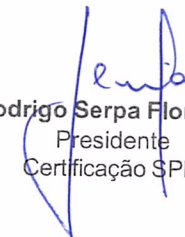
Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV



Atos Gabriel Braga Ventura
Membro
Certificação SPREV



Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Membro Certificação
ANBIMA – CPA-20
Certificação SPREV



Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

Aprovação da Diretoria Executiva

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2025 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, a Diretoria Executiva aprova a prestação de contas relativa à competência **Janeiro/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 10 de Março de 2025.



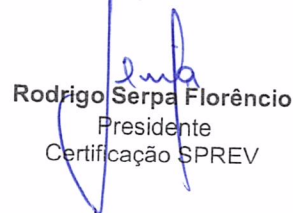
Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV



Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV



Isabel Cristina de Oliveira dos Santos
Diretora Jurídica
Certificação CGRPPS – APIMEC
Certificação SPREV

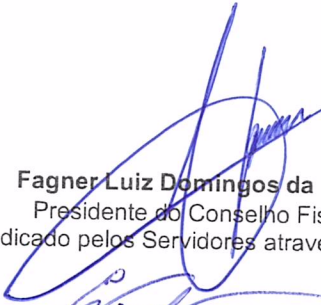


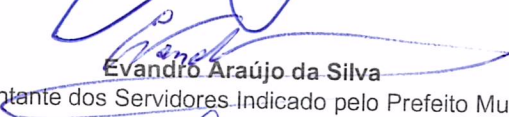
Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

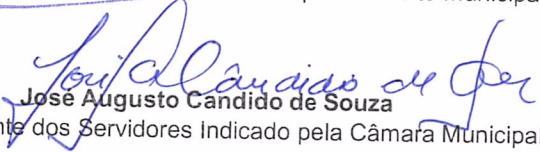
Aprovação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis
– PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de **Janeiro/2025**, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência **Janeiro/2025**.

Nilópolis, 11 de Março de 2025


Fagner Luiz Domingos da Silva
Presidente do Conselho Fiscal
Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral


Evandro Araújo da Silva
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

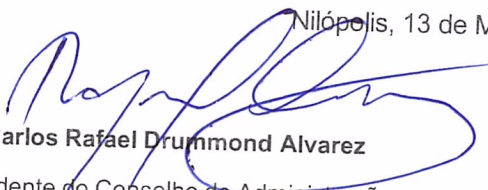

José Augusto Cândido de Souza
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

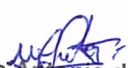
Considerando a aprovação dos balanços e das contas por parte do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência **Janeiro/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 13 de Março de 2025



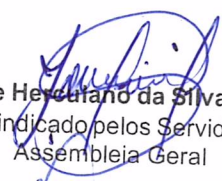
Carlos Rafael Drummond Alvarez

Presidente do Conselho de Administração
Procurador Jurídico do PREVINIL



Marcos Antonio da Silva Santos

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal



Jaime Herculano da Silva Filho

Representante indicado pelos Servidores através de
Assembleia Geral



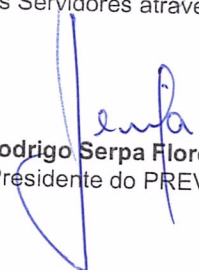
Magna Alvarenga Dallia Rosa

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal



Marcelo Neves Monteiro

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral



Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente do PREVINIL



CRÉDITO
& MERCADO

Relatório Analítico dos Investimentos

em janeiro de 2025

[Handwritten signature]

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

[Handwritten signatures and initials]



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e

Carteira consolidada de investimentos - base (Janeiro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	911.817,01	1,68%	757	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	D+0	Não há	5.705.040,12	10,48%	115.070	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	1.796.377,45	3,30%	619	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPKA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	4.935.094,09	9,07%	721	0,14%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	4.535.080,91	8,33%	805	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	8.764.518,63	16,11%	1.127	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	3.851.215,24	7,08%	190	0,67%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	4.745.810,25	8,72%	329	0,40%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	3.625.092,73	6,66%	1.168	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.740.914,17	3,20%	573	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITA...	D+1	Não há	1.935.230,76	3,56%	172	0,14%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	3.602.015,29	6,62%	458	0,05%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA R...	D+0	Não há	1.732.259,97	3,18%	490	0,05%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	1.038.993,72	1,91%	2.063	0,14%	Artigo 8º, Inciso I
BB FI AÇÕES	D+4	Não há	665.273,11	1,22%	35.398	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	3.320.099,69	6,10%	127.275	0,04%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	649.991,64	1,19%	1.808	0,08%	Artigo 10º, Inciso I
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCA...	D+1	Não há	857.601,38	1,58%	29	0,84%	Artigo 10º, Inciso I

934



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e

Carteira consolidada de investimentos - base (Janeiro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cofistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
Total para cálculo dos limites da Resolução							
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			54.412.426,16				
			3.623.114,01				
PL Total			58.035.540,17				

Artigo 6º

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be "Pavani" and several smaller initials and marks.]

[Handwritten signature in blue ink.]

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.]



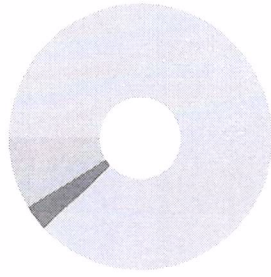
CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILOPOLIS - PREVINIL

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Janeiro / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alinea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	20,00%	10.882.485,23
Artigo 7º, Inciso I, Alinea b	100,00%	35.244.953,70	64,77%	0,00%	56,00%	100,00%	19.167.472,46
Artigo 7º, Inciso III, Alinea a	70,00%	12.635.512,92	23,22%	0,00%	14,00%	60,00%	20.011.942,78
Total Renda Fixa	100,00%	47.880.466,62	88,00%	0,00%	80,00%	180,00%	



RENDA FIXA 47.880.466,62

RENDA VARIÁVEL 1.704.266,83

ESTRUTURADOS 4.827.692,71

ⓘ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

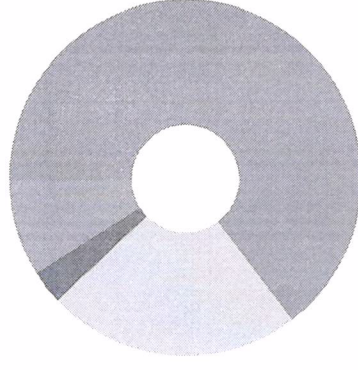
X



CRÉDITO
& MERCADO

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Janeiro / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Estratégia de Alocação - 2025				GAP Superior
		Carteira \$	Carteira	Inf	Alvo	Sup
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	1.704.266,83	3,13%	0,00%	10,00%	30,00%
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	4.827.692,71	8,87%	0,00%	10,00%	10,00%
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	40,00%	6.531.959,54	12,00%	0,00%	20,00%	40,00%
						14.619.461,02
						613.549,91



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	5.441.242,62
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	5.441.242,62
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	5.441.242,62
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	5.441.242,62

7º I b 7º III a 8º I 10º

1º III



CRÉDITO
& MERCADO

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	35.244.953,70	64,77	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	12.635.512,92	23,22	0,00	60,00
Artigo 8º, Inciso I	1.704.266,83	3,13	0,00	30,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	4.827.692,71	8,87	0,00	10,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Enquadramento por Gestores - base (Janeiro / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	34.644.095,11	63,67	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.641.223,65	21,39	-
ITAU ASSET MANAGEMENT	6.394.847,43	11,75	-
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEM...	1.732.259,97	3,18	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signature in blue ink]

[Handwritten signature in blue ink]

[Handwritten signature in blue ink]

[Handwritten signature in blue ink]



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	2,06%	2,06%	2,03%	3,88%	7,15%	19,40%	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,92%	1,92%	2,08%	4,06%	7,35%	19,08%	1,24%	2,30%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,02%	2,02%	1,94%	3,73%	6,79%	18,70%	1,25%	2,47%
IRF-M 1+ (Benchmark)	3,41%	3,41%	-0,79%	-0,23%	0,94%	19,48%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,36%	3,36%	-0,87%	-0,39%	0,64%	18,77%	2,81%	5,01%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,28%	1,28%	2,57%	5,09%	9,94%	24,18%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,25%	1,25%	2,51%	4,97%	9,70%	23,73%	0,28%	0,48%
IMA-B 5 (Benchmark)	1,88%	1,88%	1,96%	3,74%	7,43%	19,61%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,86%	1,86%	1,89%	3,61%	7,18%	19,16%	1,15%	2,21%
IRF-M (Benchmark)	2,58%	2,58%	0,35%	1,57%	3,79%	20,72%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,56%	2,56%	0,29%	1,44%	3,50%	20,14%	1,82%	3,40%
CDI (Benchmark)	1,01%	1,01%	2,75%	5,48%	10,92%	25,20%	-	-
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,08%	1,08%	2,74%	5,54%	11,22%	26,04%	0,03%	0,08%
BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	1,02%	1,02%	2,69%	5,37%	10,67%	24,58%	0,03%	0,04%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,08%	1,08%	2,74%	5,49%	11,11%	25,80%	0,02%	0,07%



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Volatilidade 12M
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	1,08%	1,08%	2,74%	5,48%	10,95%	25,66%	0,03%	0,10%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,05%	1,05%	2,72%	5,50%	11,23%	26,17%	0,02%	0,06%
IPCA (Benchmark)	0,16%	0,16%	1,07%	2,07%	4,56%	9,27%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,53%	1,53%	2,27%	4,39%	7,18%	21,28%	0,67%	1,45%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA ...	1,28%	1,28%	2,20%	4,42%	6,84%	23,73%	0,39%	1,76%

g p s

Salvador

2

2

2

2

2

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,01%	1,01%	2,75%	5,48%	10,92%	25,20%	-	-
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	0,94%	0,94%	2,11%	4,49%	8,25%	22,01%	0,10%	0,67%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	1,01%	1,01%	2,59%	5,12%	9,52%	23,01%	0,06%	0,38%
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	0,94%	0,94%	2,74%	5,46%	10,80%	25,29%	0,07%	0,18%
Ibovespa (Benchmark)	4,86%	4,86%	-2,76%	-1,19%	-1,27%	11,20%	-	-
BB FIÇÕES	14,36%	14,36%	7,59%	8,79%	6,46%	59,94%	9,40%	17,19%
IDIV (Benchmark)	3,50%	3,50%	-1,62%	2,40%	4,45%	20,73%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	2,97%	2,97%	-4,86%	-1,62%	-3,95%	14,60%	9,58%	14,90%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signature in blue ink]

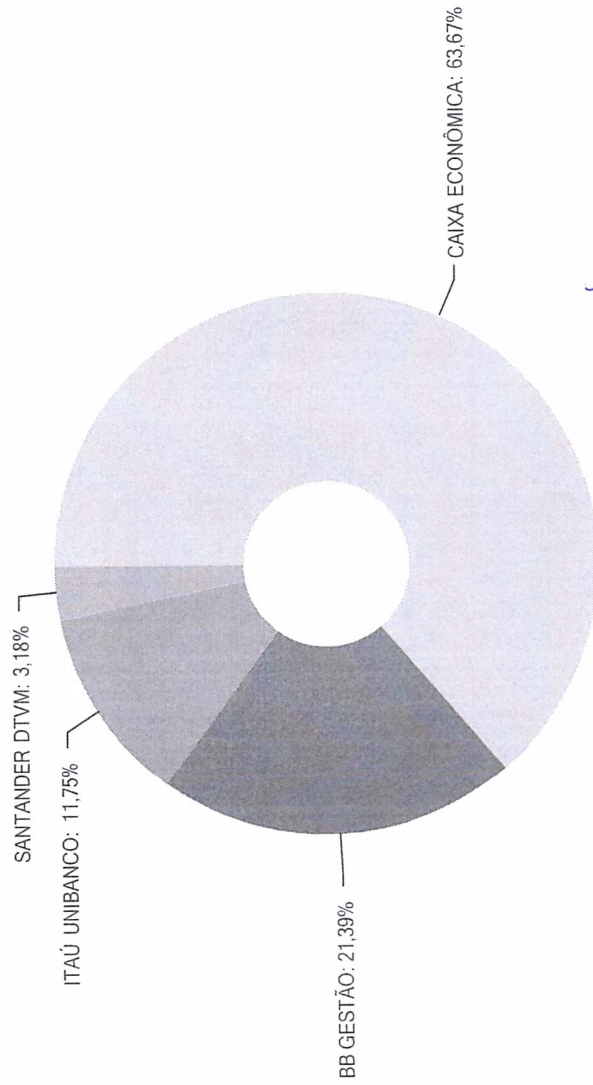
[Handwritten mark in blue ink]



CRÉDITO
& MERCADO

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Janeiro / 2025)

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

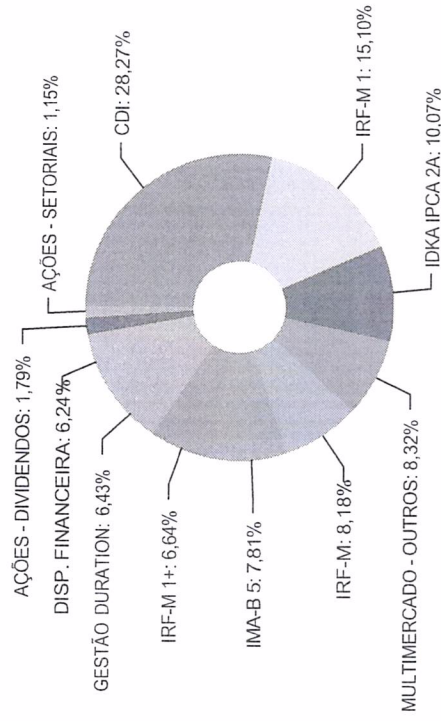


CAIXA ECONÔMICA	34.644.095,11
BB GESTÃO	11.641.223,65
ITAÚ UNIBANCO	6.394.847,43
SANTANDER DTVM	1.732.259,97



CRÉDITO
& MERCADO

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Janeiro / 2025)

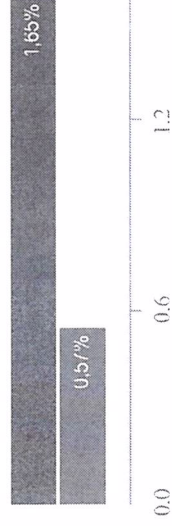


■ CDI	16.405.322,28	■ IRF-M 1	8.764.518,63	■ IDKA IPCA 2A	5.846.911,10	■ MULTIMERCADO - OUTROS	4.827.692,71
■ IRF-M	4.745.810,25	■ IMA-B 5	4.535.080,91	■ IRF-M 1+	3.851.215,24	■ GESTÃO DURATION	3.731.608,21
■ DISP. FINANCEIRA	3.623.114,01	■ AÇÕES - DIVIDENDOS	1.038.993,72	■ AÇÕES - SETORIAIS	665.273,11		

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	49.493.188,18	5.314.165,20	1.276.165,20	54.412.426,16	881.237,98	881.237,98	1,65%	1,65%	0,57%	0,57%	289,26%	0,98%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



Investimentos IPCA + 4,78% a.a.



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

2.12

1.61

1.09

Retorno

0.57

29 Jan

30 Jan

31 Jan

Fev '25

Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B

☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1

☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV



CRÉDITO
& MERCADO

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Janeiro/2025
FIXA

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	3.726.051,12	0,00	0,00	3.851.215,24	125.164,12	3,36%	3,36%	2,81%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	4.627.329,86	0,00	0,00	4.745.810,25	118.480,39	2,56%	2,56%	1,82%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	4.837.240,72	0,00	0,00	4.935.094,09	97.853,37	2,02%	2,02%	1,25%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	894.674,96	0,00	0,00	911.817,01	17.142,05	1,92%	1,92%	1,24%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	4.452.221,97	0,00	0,00	4.535.080,91	82.858,94	1,86%	1,86%	1,15%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.272.972,70	500.000,00	0,00	1.796.377,45	23.404,75	1,32%	1,32%	0,67%
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA...	1.910.818,15	0,00	0,00	1.935.230,76	24.412,61	1,28%	1,28%	0,39%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	7.627.755,17	1.036.000,00	0,00	8.764.518,63	100.763,46	1,16%	1,25%	0,28%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	3.387.324,60	200.000,00	0,00	3.625.092,73	37.768,13	1,05%	1,08%	0,02%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.564.743,01	0,00	0,00	3.602.015,29	37.272,28	1,05%	1,05%	0,02%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	5.149.797,17	500.000,00	0,00	5.705.040,12	55.242,95	0,98%	1,02%	0,03%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REF ...	367.322,87	1.352.000,00	0,00	1.732.259,97	12.937,10	0,75%	1,08%	0,03%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	778.802,53	950.000,00	0,00	1.740.914,17	12.111,64	0,70%	1,08%	0,03%
Total Renda Fixa	42.597.054,83	4.538.000,00	0,00	47.880.466,62	745.411,79	1,58%		0,77%

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten mark]



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Janeiro/2025
VARIÁVEL

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB FI AÇÕES	581.763,24	0,00	0,00	665.273,11	83.509,87	14,35%	14,35%	9,40%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1.009.065,47	0,00	0,00	1.038.993,72	29.928,25	2,97%	2,97%	9,58%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	643.483,77	0,00	0,00	649.991,64	6.507,87	1,01%	1,01%	0,06%
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	849.634,20	0,00	0,00	857.601,38	7.967,18	0,94%	0,94%	0,07%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	2.516.243,35	776.185,20	0,00	3.320.099,69	27.671,14	0,84%	0,94%	0,10%
Total Renda Variável	5.600.190,03	776.185,20	0,00	6.531.959,54	155.584,31	2,44%		2,55%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Janeiro / 2025)

FUNDOS

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Insit	Var - Mês
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NIVEL ...	1.295.943,32	0,00	1.276.185,20	0,00	-19.758,12	-1,52%	-3,68%	7,94%
Total Exterior	1.295.943,32	0,00	1.276.185,20	0,00	-19.758,12	-1,52%		0,00%

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo



CRÉDITO
& MERCADO

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das aliquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.